

Bruxelas, 4 de Maio de 2010

Chamadas de emergência: Comissão saúda aprovação crescente do eCall (sistema a bordo dos veículos) por parte dos Estados-Membros

A Comissão Europeia saudou a aprovação, por mais cinco Estados-Membros, do sistema eCall de chamadas de emergência a bordo dos veículos. Este sistema salva-vidas chama automaticamente o 112 (número de emergência único europeu) em caso de acidente grave, podendo salvar até 2500 vidas por ano na Europa quando estiver plenamente implantado. Numa cerimónia realizada em Bruxelas a 4 de Maio, Bélgica, Dinamarca, Luxemburgo, Malta e Roménia assinam o Memorando de Entendimento da UE relativo à aplicação do eCall à escala europeia, juntando-se a 15 outros países europeus que já o tinham subscrito.

Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela Agenda Digital, declarou: «É para mim motivo de grande regozijo que 20 Estados-Membros estejam já inscritos para a implantação do eCall. Este sistema é um excelente exemplo de como as tecnologias da informação e das comunicações podem melhorar, e mesmo salvar, as vidas dos cidadãos.»

Por sua vez, Siim Kallas, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pelos Transportes, declarou: «O sistema eCall pode salvar a vida a muitos utentes da estrada todos os anos, pelo que me apraz haver um número crescente de Estados-Membros empenhados na sua instalação.»

O eCall chama automaticamente o 112 (número de emergência único europeu) em caso de acidente grave e comunica a localização exacta da ocorrência e outras informações essenciais ao serviço de emergência mais próximo. Calcula-se que, quando estiver plenamente implantado, o eCall poderá salvar até 2500 vidas por ano e atenuar as consequências de acidentes graves em mais de 15% dos casos, graças à redução do tempo de resposta dos serviços de emergência.

Cinco Estados-Membros (Bélgica, Dinamarca, Luxemburgo, Malta e Roménia) assinam o Memorando de Entendimento do eCall a 4 de Maio, numa cerimónia em Bruxelas, juntando-se, deste modo, aos 15 Estados-Membros da União Europeia e 3 outros países europeus que se comprometeram a implantar o sistema (Áustria, Chipre, República Checa, Estónia, Finlândia, Alemanha, Grécia, Itália, Lituânia, Portugal, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Países Baixos, Suécia, Islândia, Noruega e Suíça).

O Memorando é também assinado, a 4 de Maio, por organizações que se lhe associaram, designadamente: Agoria, ATX, Belgian Automobile Club Touring, DEKRA, Electronics Solutions, Conselho Europeu de Segurança dos Transportes (CEST), EUROSART, GMV, ITS Belgium, Empresa Nacional de Autoestradas e Estradas Nacionais da Roménia, OctoTelematics, Romanian-American University, Special Telecommunications Service (STS), UTI Systems. O sistema recebeu o apoio formal de 90 signatários, entre os quais operadores de telefonia móvel ([IP/09/1290](#)) e fabricantes de automóveis da Europa.

Em 2008, mais de 1,2 milhões de acidentes nas estradas europeias causaram cerca de 39.000 mortos e mais de 1,7 milhões de feridos. Calcula-se que o sistema eCall custe menos de 100 € por cada nova instalação.

Para a plena implantação do eCall, as administrações nacionais devem assegurar o equipamento dos serviços de atendimento telefónico dos seus serviços de emergência, a fim de darem resposta às chamadas; por outro lado, todos os novos veículos devem ser equipados com tecnologia eCall.

A Comissão tinha apelado à implantação voluntária do eCall em toda a Europa até 2009 ([IP/09/1245](#)), mas o sistema sofreu atrasos por falta de apoio de alguns Estados-Membros da UE.

Antecedentes

A Comissão apoiou projectos de investigação que asseguram o funcionamento transfronteiras da tecnologia eCall (p. ex., E-MERGE e [GST-Rescue](#)) e conseguiu a cooperação público-privado com a sua Iniciativa [eSafety](#) e a Plataforma Europeia para a Implementação do Serviço eCall. O eCall é uma das prioridades da [Intelligent Car Initiative](#) (Iniciativa «Veículo Inteligente») e do [Intelligent Transport Systems Action Plan](#) (Plano de Acção para Sistemas de Transporte Inteligentes), que promovem a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para tornar o transporte rodoviário mais inteligente, seguro e ecológico ([IP/06/191](#), [IP/10/353](#)).

Nos últimos três anos, a UE financiou em cerca de 160 milhões de euros a investigação no domínio das TIC para os transportes, abrangendo sistemas de segurança, sistemas de veículos inteligentes e serviços de mobilidade.

O Memorando de Entendimento da UE e a lista dos signatários podem ser consultados em:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/esafety/doc/esafety_library/mou/list_of_signatures.pdf

Para mais informações sobre o sistema eCall:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/esafety/ecall/index_en.htm